

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO**  
REGISTRO NACIONAL DE ACIDENTES E ESTATÍSTICAS DE TRÂNSITO / RENAEST

# **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO 2006**





Introdução	
Apresentação	
01. Quadro comparativo de acidentes de trânsito registrados no Estado do Piauí	10
02. Acidentes de trânsito no Estado do Piauí	12
03. Acidentes de trânsito em Teresina	16
04. Evolução do índice "vítimas fatais"/10.000 veículos (Brasil/Piauí)	20
05. Vítimas fatais em acidentes de trânsito, segundo a categoria	22
06. Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, segundo a categoria	24
07. Quadro demonstrativo de acidentes de trânsito no Estado do Piauí	26
08. Total de vítimas fatais e não-fatais, segundo o sexo	28
09. Acidentes de trânsito, vítimas fatais e não-fatais, segundo as vias	30
10. Quadro comparativo de acidentes no Estado do Piauí	32
11. Motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito no Estado do Piauí	34
12. Acidentes com e sem vítimas registrados no Estado do Piauí	36
13. Acidentes com vítimas registrados no Estado do Piauí, segundo o tipo	38
14. Vítimas feridas e mortas em acidentes de trânsito no Estado do Piauí	40
15. Condutores envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas no Estado do Piauí	44
16. Veículos envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas no Estado do Piauí	48
17. Acidentes com vítimas, segundo o dia da semana e horário	50

18. CNHs emitidas por sexo e categoria	54
19. Frota de veículos registrados	56
20. Frota por municípios até dezembro de 2006	58
21. Infrações de trânsito cometidas em Teresina	64
22. Mapa de multas registradas em Teresina	66
23. Infrações de trânsito mais cometidas	70
24. Vias em que ocorreram o maior número de acidentes de trânsito, em Teresina	72
Apêndices	89



### **Aperfeiçoando as Estatísticas para Promover a Vida no Trânsito**

A preocupação com a qualificação metodológica de coleta das estatísticas sobre os acidentes no trânsito tem sido um dos nossos objetivos no cumprimento da determinação do Denatran. Para a elaboração do Anuário Estatístico de Acidentes de Trânsito, em 2006, ampliamos o registro de vítimas de acidentes no trânsito, incluindo aquelas pessoas que viessem a óbito no período de até 30 dias após o acidente.

Também os investimentos no aperfeiçoamento do trabalho do sistema de coletas das estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-PI) resultaram na abrangência do quantitativo de fontes consultadas, ampliando o número de cidades pesquisadas e, desta forma, garantindo-se uma maior precisão dos resultados.

Anteriormente, o Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito (SINET-PI) recebia informações apenas de alguns municípios, através de delegacias, do BPTRAN-PI e da Polícia Rodoviária Federal. Atualmente, a equipe coleta dados de acidentes de todos os Cartórios de Registro Civil da Capital, das delegacias de homicídios e das Comarcas nos demais municípios do Estado, além do BPTRAN-PI, Polícia Rodoviária e das Delegacias de Polícia do Interior (DPI).

Com a inovação na sistemática, as estatísticas de acidentes no trânsito passaram a ser mais completas e precisas. Embora a mudança determinada pelo Denatran tenha significado alteração dos resultados de índices de acidentes, elevando esses números no Piauí e em alguns estados, ela possibilitará ao DETRAN-PI uma melhor orientação nas atividades de educação para o trânsito e engenharia de tráfego.

É importante destacar ainda a integração do Piauí ao Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), que centraliza e disponibiliza informações e dados estatísticos

sobre acidentalidade no trânsito e as ações educativas, projetos e programas de educação para o trânsito em todo o Estado e no Brasil para qualquer cidadão interessado no assunto.

Acreditamos que o Anuário Estatístico de Acidentes de Trânsito 2006 é uma importante ferramenta de orientação para o DETRAN-PI e demais órgãos do sistema integrado de trânsito na tomada de decisões que transformem concretamente o trânsito em espaço público sem índices negativos. Para os usuários em geral, ele deve servir como alerta para mudanças de atitudes que preservem a vida.

Que cada piauiense possa contribuir para o trânsito solidário e cidadão.

**JESUS RODRIGUES ALVES**  
DIRETOR-PRESIDENTE  
DETRAN-PI



Agradecemos o empenho de toda a equipe técnica, o apoio da Direção Geral e da Diretoria de Engenharia e Tráfego, em especial agradecemos à Polícia Rodoviária Federal, ao BPTRAN, à Gerência de Polícia do Interior e às Delegacias de Polícia do Interior, pelas informações que permitiram a execução deste Anuário Estatístico.

Também agradecemos à Delegacia de Homicídios, aos Cartórios de Registro Civil, às Comarcas do Interior do Estado, imprensa, PRODEPI, à Diretoria de Habilitação e às famílias de pessoas envolvidas em acidentes, pelas informações prestadas.

Analisando-se planilhas e gráficos deste Anuário, percebe-se um acréscimo no número de acidentes e vítimas, comparando-se com o ano de 2005. Vale ressaltar que no ano de 2006, ampliamos a abrangência dos dados, consultando cerca de 90% dos municípios do Estado. O acompanhamento de vítimas não-fatais teve o seu período também ampliado: antes eram registradas somente as mortes no local. Atualmente, este acompanhamento é feito por até 30 dias após o acidente, para inclusão do óbito, caso venha acontecer.

Este Anuário Estatístico se propõe, portanto, a ser um instrumento no planejamento de novas ações e políticas públicas de enfrentamento desta problemática, contribuindo para minimizar os altos índices registrados em todo o Brasil.

Diante do exposto, mesmo percebendo que a sociedade, de forma geral, já está despertando e se preocupando com a violência no trânsito, é preciso que cada um que compartilha com este trânsito, seja como condutor, motociclista, ciclista ou pedestre, ao invés de ficar procurando culpados, reflitam de forma mais humana e responsável sobre os fatores que estão realmente contribuindo para que o trânsito se torne tão violento. O que as estatísticas estão provando

é que qualquer um, apesar de achar que é imune, poderá sim ser a próxima vítima do trânsito.

Por fim, precisamos intensificar a conscientização através de ações educativas, para que num futuro bem próximo possamos ter um trânsito mais organizado, humano e com bem menos acidentes e vítimas.

**ZULMIRENE ZULEIDE DE SOUSA**

COORDENADORA DO RENAEST/PI

maio/2007